**FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA**

**CURSO DE MATEMÁTICA**

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**CURSO DE PSICOLOGIA**

**CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**Allan Kevin Scain**

**Franciéli Cavalheiro de Araujo**

**Luana Girardi de Oliveira**

**Monique Pereira Melos**

**Vanessa Kruger Scapin**

**A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO PARA OS DOCENTES DENTRO DO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO VALE DO PARANHANA**

**Taquara**

**2019**

**Allan Kevin Scain**

**Franciéli Cavalheiro de Araujo**

**Luana Girardi de Oliveira**

**Monique Pereira Melos**

**Vanessa Kruger Scapin**

**A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO PARA OS DOCENTES DENTRO DO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO VALE DO PARANHANA**

Projeto de Pesquisa elaborado para a disciplina de Metodologia Científica, das Faculdades Integradas de Taquara, sob orientação da Profª. Dra. Patrícia Fernanda Carmem Kebach.

**Taquara**

**2019**

**SUMÁRIO**

**1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO ......................................................................**4

**1.1 Tema .....................................................................................................**4

**1.2 Delimitações do Tema ........................................................................**4

**2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA ................................................................**5

**3 JUSTIFICATIVA ............................................................................................**6

**4 QUESTÕES NORTEADORAS .....................................................................**8

**5 OBJETIVOS ..................................................................................................**9

**5.1 Objetivo Geral ......................................................................................**9

**5.2 Objetivo Específico .............................................................................**9

**6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ..................................................................**10

**6.1 Psicologia educacional do desenvolvimento na troca de sabedoria …………………………………………………………………………………..**10

**6.2 Sobrecarga………………………………………………………………...**10

**6.3 Doenças psíquicas do contexto do docente………………………..**11

**6.4 Ações que visam evitar o adoecimento dos profissionais de educação…….…………………………………………………………………....**11

**7 METODOLOGIA .........................................................................................**13

**8 CRONOGRAMA .........................................................................................**16

**9 RECURSOS ................................................................................................**17

**REFERÊNCIAS .............................................................................................**18

**APÊNDICES ..................................................................................................**19

**1** **TEMA E DELIMITAÇÃO**

**1.1 Tema**

O Psicólogo inserido no contexto da escola pública.

**1.2. Delimitação de Tema**

Análise da importância do psicólogo para os educadores dentro das escolas públicas de rede municipal e estadual, situadas em uma cidade do Vale do Paranhana/RS.

**2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA**

Analisando os aspectos estudados em relação ao tema e levando em conta os problemas identificados nas escolas onde a pesquisa será realizada, levantamos o seguinte questionamento:

Como o psicólogo pode ajudar o educador a prevenir doenças psíquicas ocasionadas pela atuação docente dentro das escolas públicas de rede municipal e estadual situadas em uma cidade do Vale do Paranhana/RS?

**3 JUSTIFICATIVA**

A partir de uma expedição investigativa, desenvolvida para a disciplina de

Metodologia Científica, lecionada pela professora Drª. Patrícia Fernanda Carmem Kebach, foi elaborado um questionário e uma entrevista para serem aplicados dentro das escolas da rede pública municipal e estadual do Vale do Paranhana/RS, com o objetivo de identificar as principais dificuldades encontradas pelos professores no contexto escolar. Aplicando o questionário e realizando a entrevista entre os professores das escolas, verificamos que na maioria das respostas, os pontos levantados eram voltados a falta de suporte e as muitas demandas no ambiente escolar.

Podemos notar que muitos professores desenvolvem problemas afetando nitidamente o seu desempenho dentro da sala de aula, fatores relacionados à falta de apoio, orientação e situações complexas, como o relacionamento entre professores e alunos, insatisfação e problemas psíquicos, devido a falta no suporte dentro do ambiente escolar.

Devido aos fatores relacionados à pesquisa, optamos por realizar um estudo que proporcione um entendimento claro sobre o importante papel do psicólogo no ambiente escolar. Acreditamos que, com base nesse estudo poderemos adquirir um conhecimento indispensável sobre a importância do profissional da psicologia no âmbito escolar público, e as melhorias no desenvolvimento do docente dentro da sala de aula.

Consideramos o objetivo de pesquisa de grande relevância para a área acadêmica, pelo fato de tratar de assuntos relacionados a saúde e desenvolvimento dos acadêmicos, tais conhecimentos podem ser inseridos em muitas escolas de ensino público. Desta forma torna-se essencial que se entenda quais motivos são relevantes, para que se possa tornar o espaço acadêmico mais saudável.

Essa pesquisa é de extrema importância para todos os professores e gestores das instituições de ensino público, pois, poderão repensar sobre o seu trabalho, e suas ações nas escolas, a partir dessa percepção poderão buscar as redes de apoio e inseri-las dentro da escola, possibilitando a eles traçar metas e estratégias para ajudar na prevenção das doenças psíquicas e melhorar o atuação dos professores na sala de aula.

Acreditamos que com o resultado desta pesquisa iremos proporcionar uma visão clara e mais ampla de como a inserção do psicólogo no ambiente escolar poderá ajudar não apenas os docentes, mas também todos que estejam inseridos no ambiente escolar. A partir dos conceitos adquiridos pelo estudo das doenças psíquicas que se desenvolvem nos docentes, vamos apresentar métodos que podem ajudar a prevenir esse adoecimento, bem como ajudar no desenvolvimento das atividades escolares.

**4 QUESTÕES NORTEADORAS**

- Qual o papel específico do psicólogo nas escolas visando o bem estar geral dos professores?

- O que leva os professores das escolas públicas a adoecerem em termos psíquicos?

- Quais as doenças psíquicas provocadas pelo trabalho docente?

- O que os teóricos revisados sobre o assunto propõe para evitar o adoecimento dos profissionais da educação?

**5 OBJETIVOS**

**5.1. Objetivo Geral**

Compreender e entender os aspectos relevantes que o psicólogo pode contribuir para o desenvolvimento profissional e psíquico dos professores.

**5.2. Objetivo Específico**

- Conceituar o papel específico do psicólogo no contexto escolar, tendo como foco os professores;

- Avaliar quais os principais motivos que levam os docentes de escolas públicas a adoecer psiquicamente;

- Identificar quais as principais doenças psíquicas do contexto docente;

- Apresentar ações que visam evitar o adoecimento dos profissionais de educação.

**6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para uma melhor compreensão do problema a ser estudado, averiguou-se alguns conceitos que propiciem o direcionamento das questões que permeiam o contexto escolar público. Dessa forma, faz-se necessário a fundamentação do assunto para que se possa compreender o que acontece na realidade, diante do ponto de vista e significado da problemática relacionada ao profissional da psicologia que pode contribuir para evitar e identificar as principais dificuldades encontradas pelos docentes no contexto escolar.

**6.1 Psicologia educacional do desenvolvimento na troca de sabedoria**

A psicologia do desenvolvimento, que é o estudo das mudanças de comportamento relacionadas à idade durante a vida, está estreitamente ligado com os mecanismos de aprendizagem, capazes de mudar a rotina do educador e do educando

* [...] e os estudos sobre os dois termos desão pautados pela preocupação de suprir dificuldades e conhecimentos relacionados a essa Matriz. Isso é extremamente relevante, mas é necessário pensar em competências e habilidades para além dessa única orientação(FRANÇA, Luísa,2019).

Onde os psicólogos educacionais discorrem seu trabalho em conjunto com os docentes, para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e principalmente significativo para ambos(alunos e professores) em relação a motivação e dificuldades em aprender. Eficiência e eficácia das técnicas e estratégias educacionais, além de criar uma atmosfera mais íntegra na sala de aula para manter a saúde dos docentes e demonstrar preocupações com relação ao progresso dos alunos para assim uma troca de experiências favoráveis.

**6.2 Sobrecarga**

Um docente possui vida singular também, então possui casa, amigos, família e uma grande agenda lotada de responsabilidades que qualquer ser humano pode ter. Dentro de seu trabalho existem numerosas situações, isso causa sobrecarga de trabalho, falta de respeito por parte de alguns alunos, cobrança excessiva dos superiores e da família, baixa remuneração

[...]É quase uma jornada realizada fora do local principal de trabalho(VIEIRA, 2003, P. 51).

Tudo vem de uma vez, posto que isso tem muitas consequências sobre as condições da saúde. Doenças ocasionadas por estresse ou ansiedade, relações com a família(amigos, padrinhos, avós, etc), sobre a qualidade do trabalho que é cobrado rigorosamente, fora que há uma pressão de si monstruosa, devido o futuro dos educandos serem o futuro do planeta. Especialmente os trabalhos sob contínuo estresse (turmas superlotadas, excesso de aulas) e cujo trabalho exige condicionamento físico (carga horária puxada com uso intenso da voz, das mãos e excesso de horas em pé).

**6.3 Doenças psíquicas do contexto do docente**

Quase todas as doenças ocupacionais adquiridas pelos docentes afluem silenciosamente devido o foco nas atividades extracurriculares, preocupações fora de trabalho, cansaço excessivo [...] podendo aparecer anos após sua gênese, o que causa enorme desconforto emocional e físico ao trabalhador docente,

ao contrário de uma dor de cabeça ou gripe que surge após um período intenso de trabalho, alguns problemas de saúde podem estar relacionados ao desempenho da atividade profissional que dão ao trabalhador, do ponto de vista legal, os mesmos direitos de um acidente de trabalho(iBahia,2014).

As doenças comuns contraídas são, surdez temporária ou definitiva, quando o trabalhador está exposto em uma área com ruídos constantes, ele começa a perder a sensibilidade auditiva e isso pode se tornar irreversível. Muito comum em construções. A perda auditiva se torna definitiva de forma lenta, silenciosa e prolongada.

Depressão, Burnout, estresse, ansiedade e distúrbios do ciclo vigília-sono. Problemas de ordem emocional, relacionados a carga horária excessiva, pressão de trabalho ou algum tipo de desentendimento, tanto fora quanto dentro do ambiente escolar. Desânimo prolongado no convívio de trabalho e tristezas profundas são incômodos vindos dessas doenças.

Doenças osteomusculares prevalentes entre os docentes, dorsalgia, tendinite, cefaleia. Devido o trabalho repetitivo imposto pela grade curricular ou a vontade de dar o seu melhor e acabar se desgastando. Síntomas psicológicos prevalente entre os docentes., em outras palavras, pequenos traumas psicológicos.

**6.4 Ações que visam evitar o adoecimento dos profissionais de educação**

Considera-se, pela exposição precedente, que a CNTE(Confederação dos Trabalhadores em Educação) entende que o papel do sindicato diante da questão da saúde e do adoecimento dos professores é o de, protagonizar as negociações coletivas, fundamentando-se em conhecimentos sobre a saúde dos trabalhadores e as necessidades da categoria. Neste sentido, a necessidade do tratamento adequado do tema seria a superação de sua inclusão nas lutas sindicais de forma secundária, dado que, não raro, a luta por legislações e políticas que tratem do adoecimento em decorrência do trabalho fica relegada a um segundo plano, aparecendo até como um apêndice no extenso rol de reivindicações e demandas.

O papel do psicólogo escolar é o de agente de mudanças ao aprendizado e ao local. Tudo se tem por meio de observação e contato, acompanhamentos de modos amplos

[...] identificando suas dificuldades e potencialidades, para então adaptar as atividades pedagógicas de modo que fosse melhor aproveitada e desenvolvida por ele, bem como sua adaptação e inclusão social neste ambiente(ESTEVES, Tainá; RANGEL, Jessika, 2016)

Identificar dificuldades, para uma melhor adaptação das atividades pedagógicas, progredindo nessas ideias e tanto na adaptação escolar, quanto na adaptação social do docente/educando.

**7 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada será estruturada para que se possam alcançar os objetivos listados no presente trabalho, com a finalidade de fazer o uso de bases coerentes para a investigação, tendo a utilização dos conhecimentos metodológicos como base fundamental para uma análise científica.

**7.1 Quanto aos objetivos**

Com relação aos objetivos, será aplicado uma pesquisa exploratória, bem como um questionário qualitativo e uma entrevista, que irão proporcionar uma amplitude de conhecimentos sobre os fatos, possibilitando a elaboração mais clara e precisa dos problemas identificados, como também criar novas hipóteses e realizar novas pesquisas mais estruturadas.

**7.2 Quanto ao delineamento**

Quanto ao delineamento, o trabalho qualifica-se por Estudo de caso e Pesquisa Bibliográfica. De acordo com André (1995, p. 30-31), “aabordagem do estudo de caso vem sendo usada há muitos anos em diferentes áreas do conhecimento (...) em que se faz o estudo exaustivo de um caso para fins de diagnose, tratamento ou acompanhamento”.

A pesquisa bibliográfica é feita com base no levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por escritores, podendo ser encontrada em livros, artigos científicos, páginas de web site, o que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

**7.3 Quanto à forma e método de abordagem**

A abordagem da pesquisa será feita de maneira qualitativa. Segundo André (1995), a pesquisa qualitativa observa o fato no meio natural, possibilitando ser denominada também como pesquisa “naturalística”, pois é o estudo do fenômeno em seu acontecer natural. A pesquisa que é realizada com essa abordagem define-se pela perspectiva interpretativa, de modo que, as técnicas de investigação não estabelecem o método de investigação (ERICKSON, 1989).

**7.4 Universo e amostra**

Define-se amostra sendo uma parcela convenientemente selecionada do universo, sendo essa a mais demonstrativa possível (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.163).

Esses serão pesquisados, enumerados suas características comuns, como sexo, faixa etária, organização a quem pertencem, comunidade onde estão inseridos. A amostragem não será probabilística, não faz uso de maneiras aleatórias para seleção, não necessitando ser objeto de tratamentos estatísticos (LAKATOS; MARCONI, 2003).

A amostragem será intencional e participaram da pesquisa10 professores das escolas públicas de rede municipal e estadual, situada em uma cidade do Vale do Paranhana/RS. Esses nos forneceram dados importantes para que possamos dar continuidade a nossa pesquisa e assim chegarmos o mais próximo de um resultado satisfatório diante do tema pesquisado.

**7.5 Coleta de Dados**

Como meio de coleta de dados, será elaborado um questionário e uma entrevista. De acordo com Lakatos e Marconi (1999), um questionário é o meio de coletar informações, constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito, e ressaltam que uma entrevista, além de coletar informações, nela há uma relação criada por interação, havendo reciprocidade entre o entrevistador e o entrevistado.

O questionário será composto por perguntas de múltipla escolha, facilitando uma análise melhor e mais específica das questões perguntadas. Questões de múltipla escolha são perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas.

A entrevista será semi-estruturada, havendo cinco perguntas específicas sobre o tema pesquisado. Entrevista semi-estruturada segue um roteiro de perguntas estabelecido, mas que permite a adaptação das perguntas e a exploração mais ampla de uma questão.

O modelo do questionário a ser preenchido, as perguntas da entrevista a serem realizadas e a carta de anuência, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que será entregue a todos os participantes, a fim de justificar as cláusulas éticas da pesquisa, localizam-se em formas de apêndices A, B, C e D a este projeto.

**8 CRONOGRAMA**

| **Etapas do Projeto de Pesquisa** | **2019** | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **mar.** | **abr.** | **maio** | **jun.** | **jul.** | **ago.** | **set.** | **out.** | **nov.** | **dez.** |
| **Escolha do Tema e sua delimitação** | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Formulação do Problema de Pesquisa** |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Redação da Justificativa** |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Estabelecimento das Hipóteses ou Questões norteadoras** |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Estabelecimento dos Objetivos** |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Elaboração da Fundamentação teórica** |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |  |  |
| **Descrição da Metodologia** |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |
| **Previsão dos Recursos** |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |
| **Registro das Referências** |  | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** | **x** |  |  |
| **Inserção de Apêndices e Anexos** |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |
| **Redação final do Projeto de Pesquisa** |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |
| **Entrega do Projeto de Pesquisa** |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |
| **Coleta de dados** |  |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |
| **Análise dos dados coletados** |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |  |
| **Discussão dos resultados** |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |  |
| **Elaboração das Considerações finais** |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |
| **Entrega do trabalho** |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |
| **Banca de Pré-qualificação** |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |
| **Ajustes, se necessário, conforme indicações dos professores participantes da Banca de Pré-qualificação** |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
| **Redação final, formatação e encaminhamento à correção linguística** |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
| **Entrega do TCC (em forma de monografia ou artigo, conforme a solicitação do Curso)** |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
| **Apresentação à Banca Examinadora** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |

**9 RECURSOS**

**9.1 Recursos Humanos**

Para a realização deste projeto de pesquisa, com exceção dos pesquisadores e do professor orientador, se faz de forma indispensável a participação e assessoria das pessoas que estarão envolvidas na pesquisa, que serão os professores da rede pública estadual e municipal das escolas do Vale do Paranhana.

**9.2 Recursos materiais e financeiros**

| **Descrição** | **Valores Estimados (R$)** |
| --- | --- |
| Material de expediente | 80,00 |
| Comunicação (internet e telefone) para contatar as escolas | 50,00 |
| Deslocamentos para a realização das entrevistas (gasolina) | 200,00 |
| Impressões, papel A4 e xerox dos questionários | 100,00 |
| Mão de obra para revisão linguística | 70,00 |
| Formatação e impressão final | 35,00 |
| Encadernação da pesquisa | 35,00 |
| **Total:** | **570,00** |

Fonte: Elaborado pelos autores (2019). \*Todas as despesas serão de responsabilidade do pesquisador do projeto.

**REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A Pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A Pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999. p. 30- 31.

ERICKSON, Frederick. Metodos cualitativos de investigacion sobre La enseñanza. In: WITTROCK, Merlin C. La Investigación de La enseñanza. Barcelona: Paidós, 1989.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas,

2002.

GIL, A .C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_\_. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987.

# GOUVÊA, Leda Aparecida Vanelli Nabuco. **As condições de trabalho e o adoecimento de professores na agenda de uma entidade sindical.** Disponível em: <<https://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000400206>> Acesso em: 17 abr. 2019.

# MORENO, Leonel de Alencar; DIAS, Maria Aparecida Florêncio; JÚNIOR, Jamir Sardá; DIAS, Israel Domingos. **Prevalência de doenças ocupacionais em professores de uma instituição de ensino superior do Vale do Itajaí-SC.** Disponível em: <[**https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rbts/article/download/9745/5477>**](https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rbts/article/download/9745/5477) Acesso em: 17 abr. 2019.

TEIXEIRA,Enise Barth. **A Análise de Dados na Pesquisa Científica.** Disponível em: <[**https://www.redalyc.org/html/752/75210209**](https://www.redalyc.org/html/752/75210209/)[**>**](https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rbts/article/download/9745/5477)Acesso em: 20 abr. 2019.

FRANÇA, Luísa. **Competências e habilidades no ensino: o que são e como**

**aplicá-las?.** 2019. Disponível em:

<<https://www.somospar.com.br/competencias-e-habilidades/>> Acesso em: 24 abr. 2019.

ESTEVES, Tainá; RANGEL, Jessika. **A Importância do psicólogo no ambiente escolar.** 2016. Disponível em:

<<http://portal.metodista.br/rpcom/sociedade-meio-ambiente/a-importancia-do-psicologo-no-ambiente-escolar>> Acessado em: 24 abr.2019.

iBhaia. **Veja os 10 principais problemas de saúde desenvolvidos no trabalho.** 2014. Disponível em:

<<https://www.ibahia.com/saude/detalhe/noticia/veja-os-10-principais-problemas-de-saude-desenvolvidos-no-trabalho/>> Acessado m: 25 abr.2019.

**APÊNDICES**

**APÊNDICE A - CARTA DE ANUÊNCIA**

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o(a) pesquisador(a) Monique Pereira Melos a desenvolver o seu projeto de pesquisa A Importância Do Psicólogo Para Os Docentes Dentro Do Contexto Escolar Das Escolas Públicas Do Vale Do Paranhana, cujo objetivo é compreender e entender os aspectos relevantes que o psicólogo pode contribuir para o desenvolvimento profissional e psíquico dos professores, nesta Instituição.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do(a) pesquisador(a) aos requisitos da Resolução 466/12 e 510/2016 e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o protocolo deve ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Credenciado ao sistema CEP/CONEP.

Nome da Instituição:

Assinatura da autoridade responsável:

Data:

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Você está sendo convidada (a) a participar da pesquisa **“A Importância Do Psicólogo Para Os Docentes Dentro Do Contexto Das Escolas Públicas Do Vale Do Paranhana**”, desenvolvida por Allan Kevin Scain, Franciéli Cavalheiro de Araujo, Luana Girardi de Oliveira, Monique Pereira Melos e Vanessa Kruger Scapin, corpo discente, sob orientação da Professora Dra. Patrícia Fernanda Carmem Kebach.

O objetivo central deste estudo é compreender e entender os aspectos relevantes que o psicólogo pode contribuir para o desenvolvimento profissional e psíquico dos professores.

Portanto, trata-se de uma pesquisa investigativa, de cunho qualitativo e qualitativo, cujo pesquisador irá coletar os dados através do questionário entregue aos professores e entrevista realizada com os mesmos.

Sua participação é voluntária e não obrigatória, você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar. Você pode desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação neste estudo.

Serão tomadas as seguintes medidas para assegurar a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas: apenas o pesquisador e o orientador do projeto, que se comprometeram com o sigilo e confidencialidade das informações coletadas, terão acesso aos dados. O pesquisador guardará os dados e não fará uso destas informações para outras finalidades, qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A qualquer momento, durante a pesquisa, você poderá solicitar ao pesquisador informações sobre sua participação sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

Você não terá benefícios diretos ao participar da pesquisa, mas sua participação resultará em aprofundamento científico da temática, o que poderá gerar conhecimentos para a prática docente e outros estudos.

O risco de participação nessa pesquisa é mínimo, pois, você poderá sentir algum desconforto ao responder alguma pergunta ou ser observado. Entretanto, poderá informar ao pesquisador que, imediatamente, encerrará a coleta de dados.

Ao final da pesquisa, todo material será guardado pelo pesquisador em um documento por escrito e um 01 pen-drive, como forma de arquivo por 5 anos, conforme Resolução 466/12 e 510/2016 que com o fim deste prazo, será descartado.

Se você tiver perguntas com relação a seus direitos ou questões éticas como participante deste estudo de caso, você também pode contar com um contato imparcial, o Comitê de Ética em Pesquisa da FACCAT (CEP/FACCAT), situado no 1° piso do Prédio Administrativo - Campus FACCAT na Av. Oscár Martins Rangel, 4500- ERS 115, Bairro: Fogão Gaúcho, Taquara-RS, telefone (51) 3541-6600 – Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 8h30min às 12h e das 13h30min às 22h30min. Sábados das 8h às 16h30min.

***Pesquisador (a) responsável:***

**Nome:**

**E-mail:**

***Acadêmico (a) Pesquisador (a):***

**Nome:**

**E-mail:**

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa intitulada “A Importância Do Psicólogo Para Os Docentes Dentro Do Contexto Das Escolas Públicas Do Vale Do Paranhana”, e concordo em participar.

( ) Autorizo a gravação da entrevista (ou observação)

( ) Não autorizo a gravação da entrevista.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Assinatura do Participante)

Eu, abaixo assinado, expliquei completamente os detalhes relevantes deste estudo ao participante da pesquisa indicado acima.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Assinatura do Pesquisador) Taquara, 23 de abril de 2019.

**APÊNDICE C - Modelo de questionário**

**Questionário N°**

**Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino

**Idade:** ( ) De 18 a 22 anos ( ) De 23 a 27 anos ( ) De 28 a 32 anos

( ) De 33 a 37 anos ( ) De 38 a 42 anos ( ) Acima de 43 anos

**Estado Civil:** ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a) ( ) Divorciado(a) ( ) Viúvo(a)

**Tem Filhos?** ( ) Sim ( ) Não

**Se sim, quantos?** ( ) Um ( ) Dois ( ) Três ( ) Quatro filhos ou mais

**Escolaridade:** ( ) 2° grau Magistério completo

( ) Ensino Superior incompleto

( ) Ensino Superior completo

( ) Pós-graduação incompleto

( ) Pós-graduação completo

**Quanto tempo você trabalha na docência do Município / Estado?** ( ) De 3 a 5 anos ( ) De 6 a 8 anos ( ) De 9 a 11 anos ( ) De 12 a 14 anos ( ) Acima de 15 anos

**Em quantas escolas você trabalha?**

( ) Uma ( ) Duas ( ) Três escolas ou mais

**Qual seu turno de trabalho?**

( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite

**Qual a sua carga horária semanal?**

( ) De 22 a 30 horas ( ) De 31 a 40 horas ( ) De 41 a 50 horas ( ) Acima de 51 horas

**Para quais turmas você leciona?** ( ) Ensino fundamental de 1° a 5° ano

( ) Ensino fundamental de 6° a 9° ano

( ) Ensino médio de 1° a 3° ano

( ) EJA

**Qual a faixa etária dos seus alunos?**

( ) De 6 a 10 anos ( ) De 11 a 15 anos ( ) De 16 a 20 ( ) Acima de 20 anos

**APÊNDICE D - Modelo de entrevista**

1. Na sua opinião, qual o papel do psicólogo dentro da escola?
2. Qual a importância do psicólogo dentro do ambiente escolar?
3. O que leva o professor a adoecer?
4. Dentro do seu ambiente de trabalho, quais são as doenças psíquicas que você percebe? Alguma delas já te afetou? Se sim, pode nos dizer quais foram?
5. Sente prazer em realizar o seu trabalho?